

ARQUIVO POPULAR.

LEITURAS

DE

INSTRUÇÃO E RECREIO.

SEMANARIO PICTORESCO.

— DOG —
VOLUME II. — 1838.
— DOG —



LISBOA.

— DOG —
NA TYPOGRAPHIA DE A. J. C. DA CRUZ.

— DOG —
RUA DA EMENDA N.º 29,

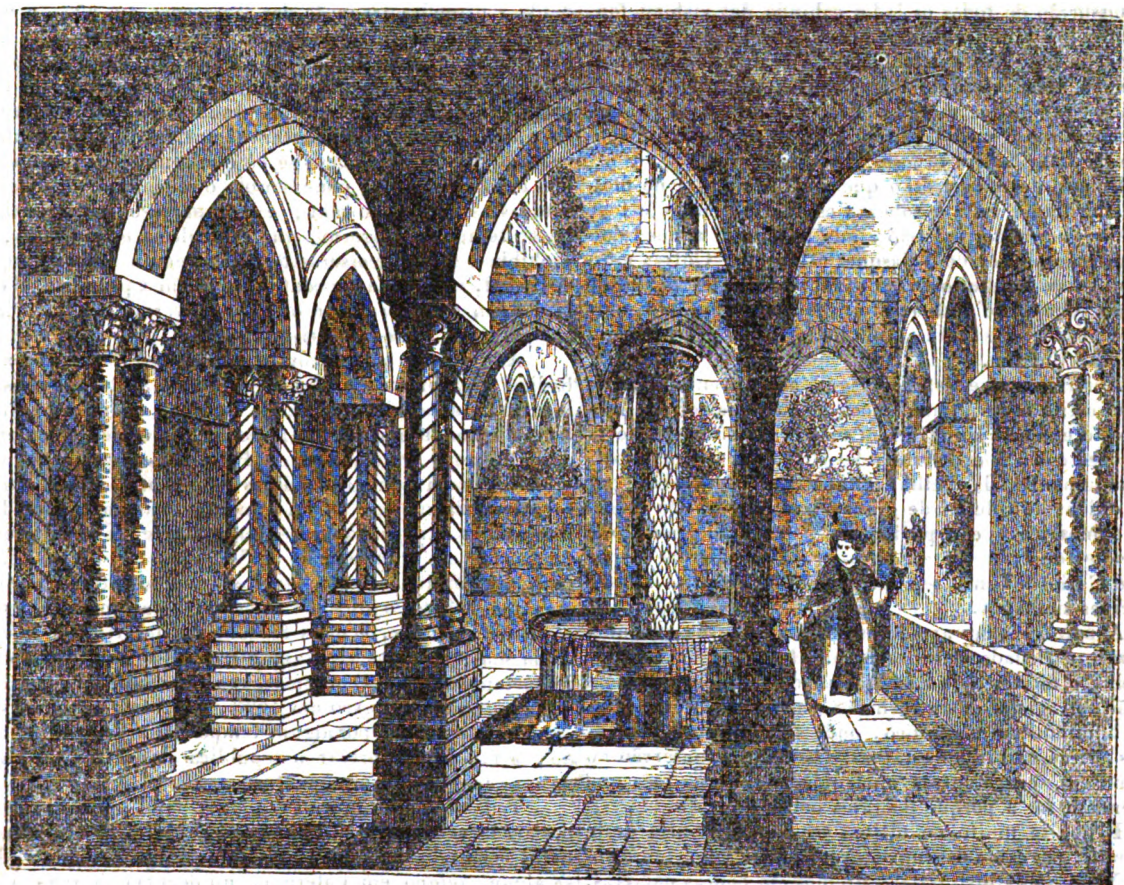
O ARCHIVO POPULAR

SEMANARIO PINTORESCO.

N.º 39.

SABBADO 29 DE SETEMBRO.

1838.



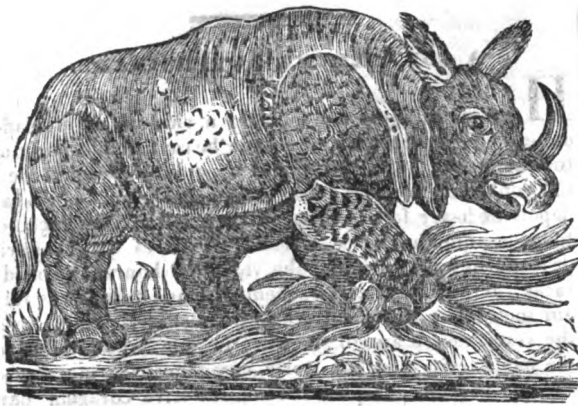
CLAUSTRO DA ABBADIA DE MONREAL NA SICILIA.

Monreale he huma pequena cidade da Sicilia, muito perto de Palermo, da qual, por assim dizer, ella pode ser tomada como hum arrabalde. Em sabindo desta capital, caminha-se tres quartos de hora por huma estrada bordada de lindas quintas e palacios, até chegar ao pé das alturas sobre que está assentada a cidade de Monreale. Por hum largo caminho em zig-zague, entre rochedos aridos e escavados, que parecem sahir do ceo das aguas, sobe-se até ao cimo da montanha.

Forão os normandos, que no duodecimo seculo edificarão a elegante cidade de Monreale sobre antigas ruinas cartaginizas, romanas e sarracenas. A sua povoação he de oito mil almas. A abbadia de beneditinos,

que, por assim dizer, servio de nucleo a esta cidade, pelas habitações que se forão successivamente construindo em torno della, he fundação do principe normando Guilherme 2.º, appellido o bom. A sua construcção he do estilo mourisco, pois que os normandos, quando se a poderão da ilha, não possuindo architectos, tiveram de servir se dos artistas sarracenos, que alli encontrarão.

Os claustros do mosteiro de Monreale são huma obra primorosa da architectura mourisca. A sua magnificencia, sua extensão, e o gosto dos ornatos lhe tem feito dar o nome da *Alhambra* da Sicilia. Nada foi poupado, para enriquecer e ornar estes claustros, pelos successores do conde Rogerio, este valente soldado de fortuna que



O Rhinoceronte.

He notavel que até ao principio do seculo passado o rhinoceronte que he, depois do elefante, o animal mais poderoso, tenha sido inteiramente desconhecido na Europa. A' excepção de alguns sabios naturalistas, que haviam estudado Strabão, Plinio e Bontio, ignorava-se geralmente a existencia deste animal, ou era julgada como huma dessas fabulas da antiguidade, que haviam inventado os unicornios e os centauros. E com effeito como se acreditaria que houvesse na terra hum animal de força irresistivel, coberto de huma pelle impenetravel, e armado de huma lança mais dura que o aço? E com tudo este animal existia, e tudo o que delle se havia dito era verdade, descontando com tudo a exaggeração que se deve sempre desfarçar nos historiadores e viajantes.

O rhinoceronte (a que os portuguezes uzãmos chamar *Abada*) quando tem chegado a todo o seu desenvolvimento, he de 12 a 13 pés de comprimento, e de 6 a 7 de altura, e a circumferencia do corpo quasi igual ao comprimento. As suas pernas são tão curtas, que a barriga apenas lhe dista do chão 18 pollegadas ou 2 pés, quando muito. A cabeça tem ao mesmo tempo alguma coisa da do porco, do cavallo, e da vacca; porque mostra os olhos do primeiro, o focinho do segundo, e o labio inferior da ultima; porém o rhinocerente distingue-se de todos os animaes por hum orgão que lhe he particular: o seu beijo superior, que pôde estender a seis ou oito pollegadas, e que move á vontade em todos os sentidos, lhe serve como de mão para arrancar as raizes, e apanharervas e mais sustento. Este beijo he para o rhinoceronte o mesmo que a tromba he para o elefante: sem elle o animal ficaria privado do sentido do tacto. As orelhas são pequenas, e sempre direitas. As pernas, como já dissemos, muito curtas, são com tudo extremamente grossas, e findão em huma pata armada de tres grandes unhas:

Sua pelle he tão dura e espessa, que elle mesmo a não pôde enrugar; e ser-lhe-hia mui difficil mover-se, se a natureza lhe não tivera disposto em alguns sitios grossas pregas sobrepostas, como n'outro tempo fazião as juntas das armaduras de ferro de nossos antigos cavalleiros. Pôde-se com effeito dizer que o rhinoceronte está coberto de huma couraça impenetravel ao ferro, ao fogo, e ás garras dos outros animaes: as balas se achatão sobre ella, e cabem como se batessem em huma muralha, e a lança mais bem afiada não a poderia encetar.

O focinho deste animal he armado de hum terrivel corno, hum pouco curvado para traz, e comprido de 3 ou

4 pés: esta arma serve-lhe de se defender, e de revolver a terra para extrahir as raizes ou desarraigar as arvores.

Com tanta força e vantagens este animal seria hum dos mais temiveis, se não fosse ao mesmo tempo dos mais pacificos. Como todos os herbivoros, elle só entra em furor quando a fome o aperta, ou quando he atacado. Se o offendem, enfurece-se horriavelmente, arremeça-se com saltos impetuosos, e precipita-se em linha recta para a sua frente com tão grande ligeireza, que derruba quanto encontra em sua passagem. Se alcança o seu inimigo, piza-o aos pés com raiva; mas se o erra do primeiro impeto, não pôde voltar atrás, arrebatado como vai pela impetuosidade da sua carreira: o melhor modo de escapar ao seu furor he fazendo amiudadas voltas.

Este animal he de huma intelligencia assás limitada, e de hum character intratavel. Ora mostra a brandura e a indifferença do idiotismo; ora, quando está atacado da fome, se entrega a excessos repentinos de furor, que nada faria prever, e que nada pôde acalmar. Esta massa immensa torna-se então de huma pasmosa ligeireza, eleva-se a huma altura consideravel, e salta de hum só pulo a huma distancia quasi incrível; lança berros tão agudos que se ouvem a grande distancia; abandona-se em fim a todos os movimentos mais desordenados. Quando porém está socegado faz ouvir hum grunhido surdo como o dos javalis.

Vive solitario e selvagem; raras vezes he visto em companhia: sem ser feroz, he com tudo indocil, e intratavel; he finalmente em ponto grande o que o porco he em ponto pequeno. Procura sempre os logares humidos e pantanosos, e se revolve com prazer no lodo dos rios, como para amollear a dura pelle que o cobre.

O rhinoceronte encontra-se nas florestas de Bengala, na India, e em Sumatra, nas ilhas da Sonda, e no interior da Africa. Sustenta-se de plantas grosseiras, de arbustos, raizes e folhas. Consome por dia até 160 libras de sustento, e bebe huma quantidade de agua consideravel. Raras vezes combate com os outros animaes, apesar de ser inimigo declarado do elefante, porém evitão-se mutuamente hum ao outro quanto podem. Se com tudo chegam a combater, quasi sempre se segue a morte de hum dos dois, porque ou o elefante o arrebita arrojando-o a grande distancia; ou o rhinocerente, se consegue tomar o elefante de lado, o extripa furando-o pela barriga com a sua terrivel arma.

Os indios e os negros comem a sua carne; e recolhem cuidadosamente todos os seus despojos, a que attribuem virtudes medicinaes. Pretendem que o seu sangue he remedio infallivel contra hum grande numero de molestias, e que a menor porção da sua arma he hum antidoto certo contra os venenos mais activos. A sua convicção sobre este ponto he tão completa, que não recusarão beber em hum vaso feito do corno do rhinocerente qualquer bebida que lhe apresentassem seus maiores inimigos, e ainda mesmo quando lhe vissem lançar veneno.

Os caçadores não se atrevem a atacar de frente este terrivel animal; seguem suas pizadas, até o verem procurar os logares pantanosos: escondem-se então nos matos visinhos, e esperão que elle se deite no chão para refrescar-se, e lhe apontão assim ao ventre ou ao pé das orelhas, unicos logares por onde possão ser feridos. Se o errão, he preciso fugir logo em huma direcção obliqua, porque o animal furioso arremessa-se sobre o logar d'onde partio o tiro, derruba quanto se lhe apresenta; e se não encontra o seu inimigo, abaixa a cabeça, e vai sempre correndo em frente fazendo profundos regos com o corno, e lançando para traz grande quantidade de terra.

Como este animal leva quinze annos a chegar ao seu

maior crescimento, julga-se que a sua vida passará de cem. Assim como entre os indios, o corao do rhinoceronte era tido em grande estimação entre os antigos romanos, que fazião delle vasos de grande valor, attribuindo lhe a mesma virtude de contraveneno. Os portuguezes usárão fazer delle bengalas, que erão tidas em alto preço.

O sabio naturalista mr. Cuvier, descobriu e prevou que algumas grandes ossadas fossis, que tem sido encontradas na Siberia, na Allemanha, e mesmo na Inglaterra, erão de rhinoceroutes. Em 1771, achou-se enterado na aréa nas margens do Wiluji o cadaver de hum destes animaes perfectamente conservado. Estes factos mostrão que antigamente elles podião viver em os climas frios da Europa. Hoje sómente se encontrão, e em pequeno numero, nos paeses abrazadores da India, ou do sul da Africa.

RESPOSTA DE HUM SANTO PRELADO.

Sendo o respeitavel arcebispo d'Evora, D. Constantino de Bragança, visitado no seu palacio pelo conde de *** que havia sido despachado governador do Alemtéjo, lhe manifestou este a sua admiração de ver as salas e camaras do palacio tão despidas de armações; ao que o bom prelado acudio logo: "Quando eu de inverno entro em casa, as paredes não se me queixão de terem frio; mas os pobres que encontro á porta quasi enregelados, me estão gritando que tem precisão de vestidos."

CIDADES PRINCIPAES DO GLOBO.

Segundo os trabalhos mais recentes sobre a geografia, e principalmente o resumo de mr. Balbi, póde-se estabelecer a estatistica das cidades hoje mais florescentes da Europa, pelo modo seguinte:

Ha na Europa só huma cidade cuja povoação exceda de hum milhão de almas, he Londres que conta 1:474 \$ 000 habitantes. Depois de Londres segue-se Paris com perto de 900 \$ 000, e Constantinopla com 600 \$ 000 habitantes. Cntão-se mais 33 cidades cuja povoação excede a 100 \$ 000 almas a saber — 9 na *Grã-Bretanha*: Dublin 227 mil; Glasgow 202 mil; Manchester 187 mil; Liverpool 155 mil; Edimburgo 136 mil; Leeds 123 mil; Birmingham 107 mil; Bristol 104 mil; Cork 101 mil: — 3 em *França*: Marsella 145 mil; Lyon 134 mil; Bordéos 110 mil: — 1 em *Portugal*: Lisboa 260 mil: — 2 em *Hespanha*: Madrid 201 mil; Barcelona 120 mil: — 6 em *Italia*: Napoles 364 mil; Palermo 168 mil; Milão 155 mil; Roma 154 mil; Turim 114 mil; Veneza 103 mil: — 5 em *Allemanha*: Vienna 330 mil; Berlim 240 mil; Hamburgo 122 mil; Praga 120 mil; Munich 100 mil: — 1 na *Belgica*: Bruxellas 106: — 1 na *Hollanda*: Amsterdam 201 mil: — 1 em *Dinamarca*: Copenhague 116 mil: — 2 na *Russia*: Petersburgo 450 mil; Moscow 350 mil: — 1 na *Polonia*: Varsovia 150 mil: — 1 na *Turquia*: Andrinopla 100 mil.

As maiores cidades abaixo de 100 mil habitantes, mas excedendo a 50 mil, são 48, das quaes — 6 na *Grã-Bretanha*: Limerick 66 mil; Norwich 61 mil; New-Aberdeen 58 mil; Paisley 57 mil; Newcastle 55 mil; Nottingham 51 mil: — 5 em *França*: Ruão 88 mil; Nantes 87 mil; Lilla 80 mil; Toulouse 60 mil; Strasbourg 50 mil: — 1 em *Portugal*: Porto 70 mil: — 6 em *Hespanha*: Sevilha 91 mil; Granada 80 mil; Valença 68 mil; Cordova 57 mil; Cadiz 53 mil; Malaga 52:

— 6 em *Italia*: Genova 80 mil; Florença 72 mil; Bologna 71 mil; Leorne 66 mil; Padua 61 mil; Verona 60 mil: — 9 em *Allemanha*: Baden 96 mil; Breslau 90 mil; Dresda 70 mil; Koenigsberg 68 mil; Colonia 65 mil; Dantzig 62 mil; Francfort 60 mil; Limburg 60 mil; Magdburgo 51 mil: — 3 na *Belgica*: Gand 84 mil; Anvers 73 mil; Liege 58 mil: — 3 na *Hollanda*: Rotterdam 72 mil; Haya 55 mil; Leyde 55 mil: — 1 na *Suecia*: Stockolmo 79 mil: — 3 na *Russia*: Kiew 56 mil; Wilna 56 mil; Kasan 50 mil: — 1 na *Valachia*: Bucharest 80 mil: — 4 na *Turquia*: Gallipoli 80 mil; Salonica 70 mil; Bosna Gerac 70 mil; Sophia 60.

Entende-se bem que os documentos ácerca da Asia não são nem tão completos, nem não exactos. Mesmo os dados que ha ácerca de varios paeses, estão bem longe de merecerem toda a confiança. Com tudo com o auxilio das numerosas indagações, que os viajantes modernos tem feito nestes ultimos vinte annos, podem-se indicar os principaes centros da povoação desta parte do mundo. Em parte nenhuma varião tanto. Não fallando nas antigas ruinas de Ninive, de Babilonia, de Persepolis &c. muitas cidades célebres ainda ha dois ou tres seculos, se não desaparecerão de todo, tem pelo menos perdido toda a sua importancia commercial e politica, tanto se tem succedido e succedem ainda as grandes revoluções neste continente, cuja divisão actual em reinos distinctos he até difficil de fixar bem claramente. Notar-se-ha mais, que alli, mais que na Europa, se sente a necessidade das grandes aglomerações de habitantes, para se protegerem em commum, não só contra os perigos da guerra, propriamente dita, mas tambem para se pôr ao abrigo das hordas roubadoras, que pululão em quasi todos os estados da Asia. Esta parte do mundo tem talvez mais cidades de 100 mil almas do que a nossa; mas nos paeses civilizados, as pequenas villas, as aldeas, &c. são incomparavelmente em maior numero.

Devemos pôr de parte a China e o Japão, paeses de que as noções que temos, são ainda demasiadamente vagas. Offerecem além disso aglomerações de homens taes como se não encontrão em parte alguma. Pekin tem pelo menos 1:300 \$ 000 habitantes: Yedo conta outros tantos: Cantão, Nanking, Tim-toing, Haugtchou, tem cada huma 500 mil almas e mais. As cidades de 100 mil habitantes serião em grande numero para se especificarem. Passemos ao resto da Asia.

A sua verdadeira metrópole he Calcuttá, na *India Inglesa*, com 600 mil habitantes. Benarés, cidade sagrada entre os indous, tem tambem huma povoação calculada em 630 mil almas.

Achamos depois 33 cidades de 100 mil almas e mais, a saber: — 9 na *India Inglesa*: Madras 462 mil; Patna 312 mil; Delhi 300 mil; Mirzapour 200 mil; Daccá 165 mil; Bombaim 162 mil; Surrate 160 mil; Pouna 115 mil; Ahmedabad 100 mil: — 5 nos diversos reinos tributarios da *Inglaterra*: Lucknou 300 mil; Haidirabad 200 mil; Nagpour 115 mil; Borada 100 mil; Avranabad 100 mil: — 1 na *Sindhia*: Oudjein 100 mil: — 1 no *Lahore*: Lahore 100 mil: — 1 no imperio *Birman*: Ava com Amarapoura, e Saigaing 300 mil: — 2 no imperio de *Anam*: Hué 100 mil; Saigoug 100 mil: — 4 na *Persia*: Ispahan 200 mil; Teheran 130 mil; Tauris 100 mil; Balfrouch 100 mil: — 1 no reino de *Herat*: Herat 100 mil: — 1 em *Kandahar*: Kandahar 100 mil: — 1 no *Turkestan*: Boukhera 100 mil: — 7 na *Turquia asiatica*: Alepo 200 mil; Damasco 140 mil; Smyrna 130 mil; Bagdad 100 mil; Erzroum 100 mil; Broussa 100 mil; Touket 100 mil.

A lista das outras grandes cidades será menos com-